



# DESPERTANDO O INTERESSE PELA MÚSICA DE CONCERTO

A proposta desta unidade é despertar o interesse – e o gosto – pela música de concerto.

O desafio não é o maior ou menor grau de intimidade que você possa ter com o repertório, mas uma eventual dificuldade no acesso às gravações. Se você dispuser de um computador em sua sala, basta digitar o nome da música ou do autor num site de buscas e você encontrará diversos links para gravações que podem ser baixadas ou ouvidas na própria internet, bem como farto material em vídeo. Sendo a internet um grande facilitador da pesquisa, todas as referências deste capítulo são baseadas em material disponível na rede, especialmente em sites de vídeo. Caso você não tenha como acessá-la, dependerá da pesquisa em CD.

É muito importante que você ouça com antecedência a música que trabalhará com sua turma – se possível, várias vezes. Observe se a duração é adequada à faixa etária dos seus alunos e, tendo como base o conteúdo explorado até aqui, quais aspectos você poderia destacar.

## **PÚBLICO-ALVO:**

1º AO 3º ANO

## **DURAÇÃO:**

7 AULAS



## **EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM**

- Estimular os alunos a perceber que a música de concerto existe e faz parte de sua vida, ainda que eles não tenham se dado conta disso.
- Vencer o eventual preconceito expresso em “Não conheço e não gosto”.
- Despertar a vontade de conhecer mais.
- Ampliar o horizonte cultural do aluno.
- Estimulá-los a se tornarem ouvintes mais conscientes – e mais exigentes.
- Estimular a percepção auditiva deles.



## **RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- Aparelho de som e CDs variados; ou
- Computador com acesso à internet e sistema de busca para sites de música e/ou vídeos.
- Instrumentos disponíveis na sala, incluindo os que foram sugeridos na unidade 1.



## APLICAÇÃO

### AULA 1 – DESCOBRINDO MÚSICAS CONHECIDAS

Uma maneira de vencer eventuais resistências dos alunos à música de concerto é ajudando-os a tomar consciência do quanto eles já conhecem. A lista abaixo tem vinte nomes de peças bem conhecidas e seus autores:

Nº	Autor	Peça
01	Beethoven	5ª Sinfonia, 1º movimento
02	Beethoven	Ode à Alegria (da 9ª Sinfonia)
03	Mozart	Pequena Serenata Noturna
04	Bach/ Gounod	Ave Maria
05	Chopin	Marcha Fúnebre (da Sonata em Si bemol menor)
06	Carl Orff	Carmina Burana – O Fortuna
07	Wagner	Lohengrin – Marcha Nupcial
08	Mendelssohn	Sonho de uma noite de verão – Marcha Nupcial
09	Bach	Jesus Alegria dos Homens
10	Elgar	Pompa e Circunstância
11	Vivaldi	Primavera
12	Handel	Messias – Aleluia
13	Beethoven	Para Elisa
14	Chopin	Noturno nº 2
15	Brahms	Lullaby
16	Offenbach	Can-Can (ou Galope Infernal)
17	Richard Strauss	Assim falou Zaratustra
18	Johann Strauss	Danúbio Azul
19	Ravel	Bolero
20	Bizet	Carmen – Ouverture

Coloque apenas o início de cada uma para que ouçam. Conforme eles forem demonstrando reconhecê-las, incentive-os a prestar atenção na sonoridade, nos instrumentos, nos andamentos; peça que tentem se lembrar onde as ouviram.

Em outras oportunidades, volte às que despertaram mais interesse e ouça com eles trechos mais longos. Peça que façam um desenho enquanto ouvem: sobre os instrumentos, a relação da música com seu título ou um desenho livre, que expresse o sentimento que a música lhes sugeriu.



Outra opção é deixar que a música sirva de guia para a expressão corporal. Movimentando-se pela sala, eles devem usar o corpo e o espaço para demonstrar o que estão sentindo: vale andar normalmente, nas pontas dos pés, saltitar, ajoelhar-se etc.

É provável que comecem meio desajeitados, tímidos, ou excitados demais, mas insista um pouco, pois os resultados costumam ser interessantes. Lembre-os sempre de que essas são atividades de escuta, por isso, é necessário que se concentrem e façam silêncio.

Ao final, converse sobre as sensações que experimentaram e as características da música que ouviram.

É importante que, ao apresentar uma peça nova, você sempre a contextualize: quem é o autor, onde nasceu, em que período viveu. Usando exemplos práticos – se havia neve, carro, luz elétrica –, é fácil prender a atenção dos alunos.

## **AULA 2 – “PEDRO E O LOBO”, DE SERGEI PROKOFIEV**

“Pedro e o lobo” é uma história infantil escrita e musicada por Sergei Prokofiev (russo, viveu entre 1891 e 1953), na qual cada personagem é representado por um tema executado por um instrumento da orquestra – por meio dos sons é que os personagens são identificados.

- Pedro: quarteto de cordas – dois violinos, viola e violoncelo.
- Passarinho (Sacha): flauta transversal.
- Pata (Sônia): oboé.
- Gato (Ivã): clarinete.
- Avô: fagote.
- Lobo: trompas.
- Caçadores: instrumentos de sopro de madeira.
- Disparos das armas: tímpanos e bumbos.

Essa história pode ser ouvida em CD, assistida em DVD ou ainda pela internet, em sites de vídeo. Depois que a peça já for conhecida, convide os alunos a acompanharem a história tocando: divida-os em pequenos grupos – um para cada personagem –, escolha entre os instrumentos disponíveis quais combinam com cada parte e qual o melhor modo de tocá-los.



## AULAS 3 A 6 – “O CARNAVAL DOS ANIMAIS”, DE SAINT-SAËNS

Camille Saint-Saëns é um compositor francês (1835 – 1921), e “O Carnaval dos animais” é uma de suas principais obras.

O “Carnaval” é formado por 14 músicas; embora elas sejam lindas e sua audição se justifique por pura fruição, é importante que você desenvolva atividades de audição ativa para cada uma. Nos itens seguintes, ofereço sugestões para três delas.

Para as demais, use sua criatividade. Ouça com antecedência, verifique quais são os instrumentos utilizados, observe se há partes que se repetem, se há alternâncias de andamento ou intensidade – ou seja, procure reconhecer os elementos abordados ao longo desse livro.

Pense no que os alunos podem fazer enquanto ouvem; o objetivo é sempre contribuir para o aumento da concentração e da percepção auditiva deles.

As partes que compõem o “Carnaval dos Animais” são:

	<b>Peça</b>	<b>Tempo Aproximado</b>
01.	Introdução e Marcha Real do Leão	2:03
02.	Galos e Galinhas	0:51
03.	Animais Velozes	0:36
04.	Tartarugas	1:50
05.	O Elefante	1:30
06.	Cangurus	0:58
07.	Aquário	1:59
08.	Animais de Orelhas Grandes	0:34
09.	O Cuco Nas Profundezas da Floresta	1:58
10.	Viveiro de Pássaros	1:18
11.	Pianistas	1:14
12.	Fósseis	1:17
13.	O Cisne	2:44
14.	Finale*	1:56



## “Cangurus”

Apenas o piano toca em “Cangurus”. Peça que ouçam a música atentamente. Ao final, pergunte a cada um qual é o animal que eles acham que dá nome à música e por quê. Também pergunte qual o instrumento que está tocando. Só depois de ouvi-los, dê-lhes essas informações.

Em seguida, conte uma história dizendo que os cangurus estão saltitando no caminho para casa com seu filhote na bolsa. Às vezes, hesitam, param, e se escondem atrás de arbustos para verificar se o caminho é seguro ou se correm algum risco.

Volte à música e proponha que eles sejam os cangurus e que se movam de acordo com os sons – prestando atenção, é possível identificar quando pular e quando parar.

Por fim, divida a classe em dois grupos. Um toca clavas junto com o som dos pulos; outro toca chocalho nos sons dos arbustos.

## “Animais de orelhas longas”

Agora, o instrumento é o violino. A abordagem deve ser a mesma sugerida na peça anterior. Compare os animais dessa música com crianças que morrem de sono, mas lutam contra ele para se manterem acordadas.

Depois, convide os alunos para representarem esses animais: peça que estiquem os braços para cima como se fossem orelhas de um coelho ou burro e que os mexam conforme o som.

Aproveite para retomar o parâmetro altura (unidade 7): os braços se levantam rapidamente no movimento ascendente e abaixam lentamente no movimento descendente.

Será que o sono vence essa batalha?

## “O cuco nas profundezas da floresta”

Aqui, os instrumentos são o piano e a clarineta. Aborde questionando, como sugerido anteriormente.



Explique que o cuco é um passarinho comum na Europa, e que aqui é mais conhecido por causa dos antigos relógios de parede que abriam uma portinha para o cuco sair e cantar na hora cheia – é fácil encontrar imagens desses relógios na internet.

Convide seus alunos para que representem o cuco do relógio cobrindo o rosto com as mãos e as abrindo ao ouvir a voz do passarinho – o som da clarineta. Aos mais velhos, pode-se propor que contem quantas vezes o cuco canta.

Além disso, pode-se acompanhar a voz do cuco com algum dos materiais sonoros disponíveis.

## AULA 7 – “DANÇA RUSSA” ( *TREPAK*), DE PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY

Tchaikovsky é um compositor russo que viveu entre 1840 e 1893.

*Trepak*, também conhecida como “Dança Russa”, é parte de uma de suas obras mais conhecidas, o balé “O Quebra-nozes”. Embora essa peça envolva a orquestra toda, o instrumento que se sobressai é da família da percussão: o pandeiro. Ouça-a com os alunos, chamando a atenção para ele.

Como a música é muito animada, é possível que as crianças se agitem. Tire partido disso: repita a audição propondo que elas se movimentem pela sala de acordo com o ritmo e o andamento – vale dançar, andar, se mexer; só não vale falar, uma vez que o objetivo é ouvir.

Ao final, com os alunos já sentados, explique que agora que eles já conhecem a peça, devem bater palmas junto com o pandeiro. Quando a maioria estiver conseguindo fazer isso com facilidade, distribua chocalhos (ou pandeiros, se você os tiver) para que os alunos toquem junto com os pandeiros da gravação.